

## Introdução:

A pesquisa, que conta com o apoio do CNPq (Processo 480494/2010-0), insere-se em um contexto mais amplo, no qual se examinam as produções de literatura infantil que tem como foco as **diferenças**. Nesta etapa, o olhar se volta para a **temática indígena na literatura**. A partir de pesquisas anteriores verifica-se que as diferenças vem adquirindo visibilidade em diferentes produções culturais. Também as narrativas de autoria indígena vêm se tornando expressivas no mercado editorial dedicado ao público infantil, e muitas delas passam a integrar o Programa Nacional Biblioteca na Escola.

## Objetivo:

Discutir algumas representações constituídas em obras de literatura infantil escritas por autores indígenas, considerando as formas como se caracterizam e se constituem as diferenças étnicas.

## Metodologia:

Privilegia-se a análise cultural, ancorada na perspectiva construcionista da linguagem e da representação (HALL, 1997). Para o exame das narrativas, considera-se em especial o contexto linguístico, as personagens, a trama, o conflito central e o desfecho, tomando como base as teorizações de Hunt (2010), Colomer (2003) e Shavit (2003).

A composição do acervo (atualmente com 140 livros) teve base nas listagens do PNBE, catálogos de editoras e sites de autores indígenas.

## Conclusão:

A análise geral das obras mostra **duas tendências composicionais** principais: **a primeira**, na qual se valoriza o cenário considerado “próprio” da vida indígena e se estabelece vínculos entre o “ser índio” e a natureza e **a segunda**, na qual o contexto social é deslocado para o espaço urbano, sendo os personagens inseridos em situações diversas, fora do âmbito da aldeia.

Por um lado, em algumas histórias os autores descrevem os povos indígenas com riqueza de detalhes, (rompendo assim a noção de cultura indígena homogênea), nomeando-os e situando os espaços geográficos nos quais vivem na atualidade. Assim, as narrativas de autoria indígena podem colaborar para desestabilizar a imagem genérica e estereotipada de índio.

Por outro lado, algumas destas obras não se enquadram no perfil literário habitual, e por vezes assumem um teor pedagógico explícito, assemelhando-se a produções paradidáticas.

## Referencias:

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global Editora, 2003.

HALL, Stuart. The Work of Representation. In: \_\_\_\_\_.(Org.). *Representation. Cultural Representations and Signifying Practices*. London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications/Open University, 1997.

HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. São Paulo, Kosac Naif, 2010.

SHAVIT, Zohar. *Poética da Literatura para crianças*. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.

